

a planta de meus pés todos os arroios em presas retidos.

26 Tu por ventura não ouviste dizer o que n'outro tempo eu lhe fiz? des dos dias antigos eu forneci este projecto: e agora o executei: e assim se fez para extirpação dos outeiros que pelejão todos juntos, e das cidades fortificadas.

27 Os habitadores d'ellas tendo mãos curtas tremêrão, e ficarão confundidos: tornarão-se como o feno dos campos, e a relva do pasto, e a herva dos telhados, que se seccou antes d'amadurecer.

28 Eu soube a tua habitação, e a tua sahida, e a tua entrada, e o teu desatino contra mim.

29 Quando tu te enfurecias contra mim, a tua soberba subio até os meus ouvidos: eu te porei pois huma argola nos teus narizes, e hum freio nos teus labios, e te farei voltar pelo caminho, por onde vieste.

30 E tu terás isto por sinal: Come n'este anno do que nasce espontaneamente, e no segundo anno sustenta-te de frutas: mas no terceiro anno semeai, e segai, e plantai vinhas, e comei o fructo d'ellas.

31 E isso que ficar salvo da casa de Judá e o que d'ella resta, lançará raizes para baixo, e produzirá o seu fructo para cima:

32 Porque de Jerusalem sahirão as reliquias, e do monte Sião a salvação: isto fará o zelo do Senhor dos exercitos.

33 Por cuja causa eis-aqui o que diz o Senhor a respeito do Rei dos Assyrios: Elle não entrará n'esta cidade, nem atirará contra ella setas, nem o escudo a investirá, nem levantará trincheiras ao redor d'ella.

34 Pelo caminho por onde veio, por esse voltará, e não entrará n'esta cidade, diz o Senhor:

35 E eu protegerei esta cidade, para a salvar por amor de mim, e por amor de David meu servo.

36 Sahio pois o Anjo do Senhor, e ferio cento e oitenta e sinco mil homens no campo dos Assyrios. E levantarão-se pela manhã, e eis-que todos estavam já reduzidos a cadaveres de mortos.

37 E se retirou d'alli Sennacherib Rei dos Assyrios, e se foi, e voltou, e habitou em Ninive.

38 E aconteceu que adorando elle no Templo a Nesroc seu deos, Adrameléc, e Sarasar seus filhos o ferirão com as suas espadas: e fugirão para a Terra de Ararat, e reinou Asarhaddon seu filho em seu lugar.

CAPITULO XXXVIII.

Doença d'Ezechias. Sua milagrosa cura. Retrogradação do Sol. Cantico d'Ezechias.

N'AQUELLES dias adoeceu Ezechias de huma enfermidade mortal: e Isaias Propheta filho d'Amós entrou aonde elle es-

tava, e lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Dispõe da tua casa; porque tu morrerás, e não viverás.

2 E voltou Ezechias o seu rosto para a parede, e orou ao Senhor,

3 E disse: Esta he a rogativa que te faço, Senhor, lembra-te, eu to peço, de como tenho andado diante de ti em verdade, e com hum coração perfeito, e fiz o que he bom aos teus olhos. E derramou Ezechias grande copia de lagrimas.

4 Então se dirigio a palavra do Senhor a Isaias, dizendo:

5 Vai, e dize a Ezechias: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos de David teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lagrimas: eis-aqui estou eu que acrescentarei sobre os teus dias quinze annos:

6 E livrar-te-hei da mão do Rei dos Assyrios, a ti, e a esta cidade, e a protegerei.

7 E ser-te-ha dado este sinal pelo Senhor, pois que o mesmo Senhor cumprirá esta palavra, que fallou:

8 Eis-aqui estou eu que farei com que a sombra das linhas, pelas quaes ella tinha passado no relógio d'Achaz em razão do gyro do Sol, volte dez linhas atrás. E retrocedeo o Sol dez linhas pelos grãos, por onde tinha descido.

9 Cantico d'Ezechias, Rei de Judá, depois de ter estado doente, e havendo já convallescido da sua enfermidade.

10 Eu disse: Na ametade de meus dias irei para as portas do Inferno. Busquei o resto de meus annos.

11 Eu disse: Não verei ao Senhor Deos na terra dos viventes. Não verei mais a homem algum, nem a habitador do descampo.

12 Tirou-se a minha geração, e ella se me enrolou como huma tenda de pastores: A minha vida foi cortada como por hum tecelão: quando eu ainda a estava urdindo, elle me cortou: des da manhã até á tarde tu me acabarás.

13 Eu esperava até á manhã, elle como hum leão assim esmigalhou todos os meus ossos: Des da manhã até á tarde tu me acabarás:

14 Eu assim clamarei como o filhinho da andorinha, gemerei como a pomba: Os meus olhos cançarão, olhando para o alto: Senhor, eu padeço violencia, responde tu por mim.

15 Que direi eu, ou que me responderá elle a mim, quando elle mesmo he que o fez? Repassarei diante de ti pela memoria todos os meus annos com amargura da minha alma.

16 Senhor, se assim he que se vive, e se a vida do meu espirito se passa em taes cousas, tu me castigarás, e tu me farás viver.

17 Eis-aqui na paz a minha amargura amargosissima: Tu porém livraste a minha

alma para ella não perecer, lançaste para trás das tuas costas todos os meus peccados.

18 Porque o Inferno te não bemdirá, nem a morte te louvará : os que descem ao lago, não esperarão a tua verdade.

19 O que vive, o que vive, esse he o que te bemdirá, como eu tambem o faço hoje : o pai fará notoria aos filhos a tua verdade.

20 Senhor, salva-me, e nós cantaremos todos os dias da nossa vida os nossos Salmos na casa do Senhor.

21 Ora Isaias mandou que tomassem huma massa de figos, e que feita d'ella huma cataplasma lha pozessem sobre a chaga, e sararia.

22 E Ezechias disse : Que sinal terei eu de que ainda subirei á casa do Senhor ?

CAPITULO XXXIX.

Mostra Ezechias os seus Theouros aos Embaixadores do Rei de Babylonia. He por isso reprehendido por Isaias.

N'AQUELLE tempo enviou Merodac Baladan, filho de Baladan Rei de Babylonia, cartas e presentes a Ezechias : porque tinha ouvido dizer que havia estado doente, e que já tinha convalescido.

2 E alegrou-se Ezechias com estes Enviados, e lhes mostrou o repositorio dos aromas, e da prata, e do ouro, e dos perfumes, e das melhores confeições, e todos os gabinetes das suas alfaias, e em geral tudo o que se achava nos seus theouros. Não houve nada no seu Palacio, e de quanto estava debaixo do seu poder, que Ezechias lhes não mostrasse.

3 Então entrou o Propheta Isaias aonde estava o Rei Ezechias, e lhe disse : Que te disserão estes homens ? e donde vierão elles para te fallar ? E respondeo Ezechias : Vierão ver-me de hum paiz mui remoto, de Babylonia.

4 E disse : Que virão elles em tua casa ? E respondeo Ezechias : Virão tudo o que ha em minha casa : não liouve nos meus theouros cousa, que eu deixasse de lhes mostrar.

5 E disse Isaias a Ezechias : Ouve a palavra do Senhor dos exercitos.

6 Eis-ahi está que virão dias, e todas as cousas, que ha na tua casa, e que teus pais enthesourarão até o dia de hoje, serão tiradas para se conduzirem a Babylonia : não ficará cousa alguma, diz o Senhor.

7 E dos teus filhos, que sahirem de ti, elles tomarão os que tiveres gerado, e servirão d'eunucos em o Palacio do Rei de Babylonia.

8 E disse Ezechias a Isaias : Justa he a palavra do Senhor, a qual elle proferio. E acrescentou : Haja sómente paz e verdade em meus dias.

CAPITULO XL.

Livramento d'Israel. Voz que se faz ouvir

diante do Senhor. Manifestação do Senhor. Sua grandeza, e poder. Bemaventurança dos que perseverão em esperar a sua vinda.

CONSOLAI-VOS, consolai-vos, povo meu, diz o vosso Deos.

2 Fallai ao coração de Jerusalem, e chamai-a : porque está acabada a sua malicia, está perdoada a sua iniquidade : ella recebeo da mão do Senhor huma pena dobrada por todos os seus peccados.

3 Voz do que clama no deserto : Aparelhai o caminho do Senhor, endireitai na solidão as veredas do nosso Deos.

4 Todo o valle será alteado, e todo o monte e outeiro será rebaixado, e o que era torto se tornará em estrada direita, e o escabroso em caminhos planos.

5 E a gloria do Senhor se manifestará, e toda a carne verá ao mesmo tempo o que a boca Senhor fallou.

6 Soou huma voz de quem me dizia : Clama. E eu disse : Que hei de clamar ? Toda a carne he feno, e toda a sua gloria he como a flor do campo.

7 Seccou-se o feno, e cahio a flor, porque o halito do Senhor assoprou n'elle. Verdadeiramente o povo he feno :

8 Seccou-se o feno, e cahio a flor : mas a palavra de nosso Senhor permanece para sempre.

9 Sóbe a hum alto monte tu, que annuncias o Evangelho a Sião : levanta com bem força a tua voz tu, que annuncias o Evangelho a Jerusalem : levanta-a, não temas. Dize ás cidades de Judá : Eis-ahi o vosso Deos :

10 Eis-ahi virá o Senhor Deos com fortaleza, e o seu braço dominará : eis-ahi virá com elle a sua paga, e diante d'elle a sua obra.

11 Elle apascentará como pastor o seu rebanho : ajuntará pela força do seu braço os cordeiros, e os tomará no seu seio, elle mesmo levará sobre si as ovelhas que estiverem prenhes.

12 Quem he que medio as aguas com o seu punho, e pesou os Ceos com o seu palmo ? quem sustentou em tres dedos toda a massa da terra, e pôz em peso os montes, e em balança os outeiros ?

13 Quem ajudou o espirito do Senhor ? ou quem foi o seu conselheiro, que o dirigio ?

14 Com quem tomou elle conselho, que o instruiu, e lhe ensinou a vereda da justiça, e o aperfeioou na sciencia, e lhe mostrou o caminho da prudencia ?

15 Eis-ahi está que são reputadas as Gentes como huma pinga d'agua que cahe de hum balde, e como hum grão de peso na balança : eis-ahi estão as ilhas como pó miudo.

16 E não bastará o Libano para queimar,